



ESCOLA RURAL "ALBERTO TORRES"
 Avenida José Rufino
 PERES - RECIFE
 PHONE: 6048

Para Sr. Carlos

EXPOSIÇÃO DOS SERVIÇOS PERTINENTES À ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES,
 PELA PROFESSORA MARIA DO CARMO RAMOS PINTO RIBEIRO.

XX

A Escola Rural Alberto Torres, fundada pelo governo de Pernambuco no dia 26 de Março de 1933, tem sempre trabalhado no sentido de preencher ás suas finalidades e ampliando as suas installações ou criando novas secções, desenvolver as suas actividades com mais eficiencia.

CORPO DOCENTE

Actualmente trabalham na Escola Rural Alberto Torres , as seguintes professoras:

- Emilia Caldas Rocha.-----3^o entrancia-----ensina o 5^o anno.
- Isaura Pessôa Guedes.-----3^o entrancia----- " o 3^o e o 4^o anno.
- Alcina Coimbra. (interina)- 1^o entrancia--- " o 2^o anno.
- Danuzia Bandeira. (interina)-4^o entrancia---- " o 1^o anno B.
- Maria de Lourdes Azevedo----4^o entrancia----- " 1^o anno A.
- Alayde Oliveira.. (interina) 4^o entrancia)-- " 1^o anno.A.
- Lourdes Gondim (interina) 4^o entrancia }-- " 1^o anno A.
- Sylvia Breckenfeld (interina) 4^o entrancia---- " 1^o anno A.
- Maria Dolores Barretto Lins. 1^o entrancia---Trabalhos Manuaes.
- Zilda Ribeiro Duarte. (commissionada) 1^o entrancia. T. Manuaes.
- Ruth Costa . Professora de Agricultura.
- Beatriz de Paula Santos. Professora de Criação.
- Maria de Jesus Carneiro Leão. Professora de Pequenas Industrias.
- Lourdes Gondim. Monitora.

PESSOAL ADMINISTRATIVO

A Escola Rural Alberto Torres, conta presentemente com os seguintes auxiliares:

- Maria Eugenia Samico.-----Zeladora.
- José Leitão.-----Hortelão.
- Amaro Soares de Lima .-----Jardineiro.
- Theotônio Alves da Silva.-----Servente.
- José Dyonisio Pires. ----- "
- Antonio dos Santos. ----- "
- João Paes de Lyra. ----- "
- Severino do Nascimento.----- "
- Luiz Pereira de Araujo. ----- "
- Severino Ramos dos Santos,----- Servente, trabalhando á noite como vigia.

MOVIMENTO DE VERBAS

De accordo com o orçamento em vigor, a Escola Rural recebe as seguintes verbas:

- Seiscentos e quarenta e cinco mil reis (645\$000) mensaes, destinados a despesas , com a impressão do jornal infantil " O SEMEADOR ", material para aulas na SECÇÃO DE PEQUENAS INDUSTRIAS, despesas com a alimentação dos animaes na SECÇÃO DE CRIAÇÃO, material para o campo, SECÇÃO DE AGRICULTURA, confecção de MATERIAL DIDACTICO e EXPEDIENTE ESCOLAR.
 - Duzentos mil reis (200\$000) mensaes, destinados ao pagamento de diarias a trabalhadores em serviço na Escola.
-

MATRICULA ESCOLAR

Este anno a matricula da Escola Rural , superou a dos annos anteriores. Vimo-nos forçados a negar matricula a cerca de cem alumnos, na maioria analphabetos.

Existem actualmante matriculados trezentos e quarenta e sete (347). A frequencia media do mez de Março do corrente anno foi de duzentos e noventa e tres (293). Percentagem 84%.

ORGANISAÇÃO DA ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES

A Escola Rural Alberto Torres, organizada de modo a attender multipas necessidades , tem os seus trabalhos distribuidos de accordo com o graphico N^o 1 que annexo ao presente.

EDUCAÇÃO PRIMARIA

Em se tratandó de EDUCAÇÃO PRIMARIA, a Escola Rural ministra:

a) Ensino Primario. Os alumnos recebem aulas de ensino primario de accordo com o actual programma escolar.

b) Educação physica. A monitora é a encarregada desta parte. Nota: Este anno, devido a construcção do novo Predio, que está sendo levantado no local onde existia o Campo de Exercicios Physicos, foi o mesmo serviço prejudicado. Aguardamos localisação e construcção de novo campo.

c) Musica e Canto. O anno passado esse serviço foi feito por uma professora designada pela Secretaria. Foi feito muito irregularmente

e quasi nenhum proveito trouxe á criança.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Attendendo á finalidade da Escola temos esta parte de ORIENTAÇÃO VOCACIONAL , dividida em SECÇÕES.

1ª SECÇÃO

A secção de AGRICULTURA comprehende:

- a) Jardinagem. Existe um programma de jardinagem o qual é desenvolvido pela professora de accordo com a mentalidade da Classe.
- b) Horticultura. O programma foi tambem organizado por nós e está sendo executado.
- c) Pomicultura. Apezar do nosso pomar estar em inicio, esta parte do programma não tem sido descuidada. Agora mesmo acabamos de organizar um programma para Abril, o qual dará margem a muitas aulas neste sentido.

Nota:Diariamente os alumnos trabalham no campo. A distribuição do serviço é feita de tal maneira que harmoniza todos os interesses. Tambem diariamente é feito o DIARIO DE AGRICULTURA onde o alumno Chefe de Turma, deixa anotados os trabalhos do dia e o nome dos alumnos que trabalharam em cada secção.

2ª SECÇÃO

A 2ª SECÇÃO , isto é, CRIAÇÃO , comprehende:

- a) Apicultura. Criação de abelhas : uruçús e italianas.

b) Avicultura. A parte de avicultura abrange criação de: gallinhas, patos, gansos, marrecos e pombos. As aulas são dadas obedecendo a um determinado programma e todas o mais praticamente possível.

c) Diversos. Nesta parte o assumpto mais esplainado tem sido a Cunicultura. Possuimos uma Coelheira com uma criação já bastante adiantada. Para observação e estudo criamos uma FREGUIÇA e um GUARÁ.

Na epocha apropriada, fazemos CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA, possuindo para tal fim uma plantação de amoreiras e solicitando a remessa de ovos por intermedio do Dr. Amilcar Savassi, Inspector Chefe da Estação Sericicola de Barbacena, Minas-Geraes. No Museu da Escola existe farta documentação da criação já aqui realisada.

Nota: As aulas são diariamente dadas a turmas de alumnos, sem prejuizos para as demais. Os Chefes de Turmas, como documentação escrevem no DIARIO DE CRIAÇÃO.

3ª SECÇÃO

A 3ª SECÇÃO, diz respeito ás PEQUENAS INDUSTRIAS e o seu programma está assim dividido:

a) Cestaria. Trabalhos em cipó, em vime e em fibras diversas.

b) Ceramica. Trabalhos em barro feitos no torno. Nota. Este anno devido á falta de sala para esta secção, não se encontra ella funcionando. O anno passado deu optimo resultado.

c) Alimentos. Trabalhos como sejam: manteiga, queijo, vinagre, tapioca, conservas, angú, macarrão etc, etc.

d) Diversos. Preparo de: Pasta para dentes, sabão, pó de arroz, tinturas, graxa para sapatos, peneiras, rales, espanadores, etc, etc.

Nota/. Esta Secção tambem possui um programma e um DIARIO DE PEQUENAS INDUSTRIAS. Todo o material feito nesta Secção é aproveitado na COOPERATIVA ESCOLAR. A vendagem é feita de ordinario nas FEIRAS SE-

MESTRAES , que realisamos em Junho e em Novembro e onde todos os alumnos vendem os trabalhos realizados nas diversas secções, tudo por intermedio da Cooperativa.

4ª SECÇÃO

A 4ª SECÇÃO, comprehende Trabalhos Manuaes assim subdividido:

- a) Trabalhos de madeira. Os alumnos trabalham um pouco em ~~marcenaria~~ decupagem e Fazem ninhos alçapões, comedouros hygienicos, ta-
boletas para os canteiros da horta, poleiros hygienicos para as aves,
prensas para herbarios, tamboretas etc, etc.
- b) Lavagem e engomado. Esta parte do programma , este anno não pode-
rá ser levada a effeito por falta de adaptações.
- c) Pintura, desenho etc. Trabalhos a aquarela, óleo , lapis, nankin,
bico de penna etc, são executados em seda , algodão vidro, mad eira, etc.
- d) Trabalhos de agulha. De accordo com o programma em vigor são exe-
cutados interessantissimos trabalhos por todas as crianças.

Nota. Devido á pobreza dos nossos alumnos, a maior parte dos traba-
lhos desta Secção, pertence á Cooperativa Escolar, que os vende por
ocasião da Exposição ao encerrar-se o anno lectivo, e que após gra-
tificar os alumnos que executaram os trabalhos, fica com um fundo de
reserva para custear novos trabalhos no anno seguinte.

Esta Secção este anno, está prejudicada por dois motivos: 1ª por não
possuir uma sala propria, uma vez que aquella em que funcionava foi
transformada em sala de classe; 2ª por ter a professora justamente
mais apta para o serviço , resolvido matricular-se na Escola de Aper-
feiçoamento e o lugar ficar em mãos de uma interina.

SOCIALISAÇÃO

JORNAL " O SEMEADOR "

De publicação mensal , o jornal infantil " O SEMEADOR " vem preenchendo perfeitamente a sua finalidade. A sua tiragem mensal é de mil (1.000) exemplares. Todos os artigos são feitos pelos alumnos e seleccionados entre os trabalhos realizados em classe. Às quintas-feiras, sempre dedicadas à SOCIALISAÇÃO ESCOLAR, em uma sala determinada , todas as actividades são desenvolvidas na organização do jornal. " O SEMEADOR " é distribuido gratuitamente com todos os alumnos da Escola Rural Alberto Torres, com todos os Clubs Agricolas Escolares de Pernambuco, com todo o professorado do Interior , com os Grupos Escolares da Capital, ~~REUNIX~~ com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres , (que o distribue com os Clubs Agricolas da Federação) e finalmente com varias pessoas do Estado e de fora do Estado que nos tem solicitude remessa e com varios jornaes e revistas, em permuta. Em uma EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA ESCOLAR realizada no Rio em 1934, o nosso jornal obteve o primeiro lugar e recebeu com premio uma collecção de luxo do Thesouro da Juventude. Esta collecção acha-se abrilhantando a BIBLIOTHECA INFANTIL da Escola.

COOPERATIVA ESCOLAR

Annexa ao Club de Actividades Ruraes, a Cooperativa Escolar da Escola Rural , funciona com uma Junta Administrativa, composta de tres alumnos.

A Cooperativa mantem um BAZAR INFANTIL , onde os alumnos podem adquirir por preços inferiores aos da praça, livros, cadernos , lapis, botões, uniformes escolares, graza para sapatos, conservas, fructas, verduras, flôres, mel etc.

A Cooperativa possui LIVRO CAIXA , com escripturação completa.

Um dos membros da Junta Administrativa, o alumno Renato Lopes, é o encarregado da vendagem do material ~~xxxx~~ escolar e para tal fim possui taloões onde tudo é annotado e depois , juntamente com o dinheiro entregue ao Caixa.

A vendagem de hortaliças, fructas e flôres , é feita em geral pelos Chefes de Turmas, das Secções de Agricultura, Criação e Pequenas Industrias. Estes , diariamente prestam contas ao Thesoureiro do Club, que por occasião da ultima reunião mensal desta aggremação infantil, apresenta seu livro com tudo escripturado e faz entrega do apurado do mez , á Junta Administrativa da Cooperativa, mediante recibo.

A Cooperativa apresenta innumeradas vantagens , quer para os alumnos, quer ~~xxxxxx~~ para os paes. Fornece diariamente passes escolares a mais de oitenta alumnos, e material escolar , mensalmente a mais de duzentos alumnos, tudo gratuitamente uma vez que ficou provado que os mesmos são reconhecidamente pobres.

Com o saldo de 1935, constante do apurado das suas feiras semestraes, poudes a Cooperativa, fornecer gratuitamente uniformes a 120 alumnos, por metade do preço real , a 96 e por dois terços do preço a 60 .

CIRCULO DE PAES E MESTRES

Com o fito de aproximar os paes do ambiente escolar, existe ~~xxx~~ o Circulo de Paes e Mestres. As reuniões são mensaes.

BIBLIOTHECA DOS PROFESSORES

Criamos a Bibliotheca dos Professoras, afim de attender ás necessidades do ensino. Todos os livros estão catalogados. Existe livro de entrada e sahida.

BIBLIOTHECA DOS ALUMNOS

A Bibliotheca dos Alumnos, funciona em uma sala adptada para este fim. Os livros nella existentes têm sido o resultado de offertas feitas por pessoas amigas da Escola Rural e de quotas angariadas entre os alumnos. A Bibliothecaria, uma alumna do 4^o anno, responsabilisa-se por todo o movimento da Bibliotheca. É ella quem faz a catalogação dos livros e verifica o livro de entrada, sahida e consultas de livros. As FICHAS DE IMPRESSOES existentes na Bibliotheca, são colleccionadas e selleccionadas.

Mensalmente a Bibliothecaria apresenta á Directoria do Club de Actividades Ruraes, um Relatorio.

Cada quinta-feira, uma ~~relasse~~ classe vai á Bibliotheca e sob a direcção intelligente de uma professora, lê e trabalha em cooperação.

SEMANAS DOS PROBLEMAS RURAIS

Annualmente realizamos este certamen. Foi fundada em Setembro de 1933. É uma semana toda dedicada a discussão de assumptos que dizem respeito ás necessidades locais. Agronomos, Médicos, Engenheiros, bachareis, professoras, veterinarios etc. todos prestam valioso concurso a este emprehendimento.

São realizadas palestras, illustradas com quadros, mappas e graphics. Varios films educativos são focalizadas em tela ao ar livre.

A assistencia tem sido enorme. Todos os moradores de Peres, Tigipió e Barro comparecem ás reuniões. Estas se realisam ao ar livre, no pateo da Escola, para este fim todo illuminado, pois em geral têm inicio ás 19 $\frac{1}{2}$ horas e prolongam-se até ás 23 horas.

MUSEU RURAL

O Museu, foi fundado em 1933. Iniciamos com uns doze objectos.

Hoje o Museu da Escola Rural Alberto Torres, possui farto material para pesquisas, proprias de Museu, material para experiencias e principalmente material didactico.

O nosso Museu já não comporta o material que possui.

Nota: Ha projecto de ampliação, com a retirada de uma parede que o separa de uma sala de aula. É provavel que isto succeda logo que seja inaugurado o novo predio da Escola.

Este anno pouco poderemos fazer em material didactico, pois a exiguidade da nossa ~~verba~~ verba não o permite. O anno passado, isto é, 1935, dispunhamos de verba para este fim, á parte.

REUNIOES PEDAGOGICAS

Semanalmente , ás quintas-feiras, em uma das salas da Escola , têm lugar as REUNIOES PEDAGOGICAS . Todas as professoras trocam ideas e apresentam suggestões a respeito do programma a ser desenvolvido durante a semana. Varias questões são ventiladas e solhccionados varios casos de interesse colectivo.

Organisamos de antemão varias listas com os assumptos a serem tratados e após a reunião, todas as professoras assignam uma das listas , ficando esta no DOSSIER da Escola , como documentação do serviço realizado em pról da orientação e boa marcha dos trabalhos em execução.

HORA DA NATUREZA

Diariamente após o recreio uma professora, fala por espaço, no maximo de dez minutos, em um assumpto que distraia a criançada que em bancos descansa, ~~da xxxxxxxx~~ e, ao mesmo tempo lhe transmitta algum conhecimento util. O assumpto é o mais variado possivel. Agricultura, criação, hygiene, moral, civismo etc. É ainda objecto de discussão nas nossas Reunioes Pedagógicas, ~~xxx~~ o horario mensal da HORA DA NATUREZA.

MERENDA

Desde o anno passado, isto é, 1935, a Secretaria do Interior, vem custeando a MERENDA ESCOLAR. A verba para tal fim , era de 400\$000 mensaes.

Deficientissimo, era porem este auxilio e os nossos alumnos, este anno em numero mais avultado, não podia receber como necessitava, a merenda. É necessario salientar, que os nossos alumnos, são na sua maioria pauperimos, mais ou menos em numero de duzentos e noventa os que de maneira alguma podem trazer de casa uma merenda por modesta que seja e finalmente que trabalham diariamente no campo quarenta minutos.

Felizmente, este mez, isto é, Março, a Secretaria do Interior, resolveu dar uma verba maior para a merenda. Teremos agora oitocentos mil reis (800\$000) e já poderemos dar merenda a todos os que não podem compra-la. Usamos para esta distribuição uma ficha que nos permite controlar diariamente o numero de merendas fornecidas. Isto nos facilitará a organização de graphics no fim do anno. Já temos tido dias, da distribuição attingir a 294.

ESTAGIO

Por designação da Secretaria do Interior, fazem estagio por espaço de tres, professoras candidatas á nomeação para o interior .

As estagiarias assistem diariamente tres aulas : agricultura , criação e pequenas industrias. Ainda diariamente fazem um relatorio das aulas assistidas e o mesmo fica em mãos da directora da Escola.

As professorandas da Normal Official, visitaram tambem mais de uma vez, o anno passado, a Escola Rural.

Ainda em 1935, fizeram estagio na Escola Rural Alberto Torres, professoras da Bahia e da Parahyba.

CLUB DE ACTIVIDADES RURAES

O CLUB DE ACTIVIDADES RURAES, sociedade infantil dos alumnos da Escola Rural Alberto Torres, foi fundada em Março de 1933. Possui estatutos e estes deverão este anno passar por algumas modificações em virtude de determinadas causas.

Annexamos ao presente um exemplar dos mesmos.

O Club de Actividades Ruraes, realizou o anno passado e continua este anno a fazer reuniões semanaes. Todas as quintas-feiras, dia dedicado á Socialização Escolar, o Club se reúne.

É esta aggreiação de grande alcance educativo na formação da creança. Os trabalhos lidos por ocasião das reuniões, as propostas feitas pelos socios, os relatorios mensaes apresentados pelos Chefes de Turmas, o balancete do Thesoureiro, o movimento apresentado pela Bibliothecaria, as actividades desenvolvidas pela Junta Administrativa da Cooperativa Escolar, o RELATORIO annual apresentado pelo presidente e finalmente as SEMANAS, DIAS, EXPOSIÇÕES, CONCURSOS e FEIRAS que a directoria da Escola promove e que o Club assume a responsabilidade, dizem bem alto do seu valiosissimo papel na mentalidade do nosso homem do campo.

O seu exemplo encontrou adeptos. Hoje, a Federação dos Clubs Agricolas da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, por toda a parte espalha sociedades quasi identicas. Pernambuco, foi de encontro a esta campanha ruralista e assumiu a responsabilidade dos Clubs Agricolas Escolares do Estado, determinando que todo o serviço seja controlado pela Escola Rural Alberto Torres.

Em Janeiro do corrente anno, apresentamos á Secretaria do Interior, um RELATORIO sobre o serviço de Clubs Agricolas Escolares, em 1935, sendo este acompanhado de graphics informativos.

Este anno o serviço continua a ser feito com a mesma regularidade.

A ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES, COMO FACTOR DE EXPANSÃO
E IRRADIAÇÃO DAS ACTIVIDADES RURAES, ATTENDENDO ÀS
NECESSIDADES DOS:

ALUMNOS

PAES DE ALUMNOS

ESTAGIARIAS

CLUBS AGRICOLAS ESCOLARES

1º ALUMNOS. Os alumnos recebem aulas de curso primario, agricul-
tura, criação, pequenas industrias e trabalhos manuaes.

Em todas estas actividades, elles adquirem conhecimentos que os preparam
para a vida.

2º PAES DE ALUMNOS . Os paes de alumnos são beneficiados com educação
gratuita ; cooperativa escolar que facilita aos filhos a aquisição e
obtenção de material escolar; com o Circulo de Paes e Mestres, que os
põe em contacto com a Escola e facilita a sua imprescindivel collabo-
ração na educação dos filhos; com a Semana dos Problemas Ruraes que lhes
facilita o apprendizado insensivel e agradavel de inumeros problemas que
lhes dizem respeito; com a Bibliotheca , o Museu , o Gabinete dentario ,
a merenda etc. que muito e muito os auxilia .

3º ESTAGIARIAS . As estagiarias, não só adquirem pratica da aprendê-
zagem agricola de que vão necessitar, quando tiverem de transmittir es-
tes ensinamentos, como tambem ficam com direitos assegurados , de accor-
do com acto baixado pelo Exllmo. Dr. Governador do Estado, para effeito
de nomeação para o interior do Estado.

4º CLUBS AGRICOLAS ESCOLARES . Os Clubs Agricolas, embora seja um serviço á parte, isto é, um serviço que directamente não diz respeito á ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES, é por esta grandemente influenciado, uma vez que a sua direcção sendo a mesma , trata de faze-los trabalhar, estimulando-os e encorajando-os com o exemplo da Escola Rural. Fornecendo-lhes orientação de trabalhos mensaes com programmas idénticos aos desenvolvidos na Escola Rural Alberto Torres, tem um duplo fito: a) anima-los com a idéa de serem capazes de desenvolver as mesmas actividades que estamos realizando; b) compensar-lhes o esforço , fazendo sempre uma critica encorajadora e collocando os trabalhos recebidos dos Clubs Agricolas Escolares, em Exposições juntamente com os nossos, procurando sempre destaca-los.

Das Secções de Agricultura, Criação e Pequenas Indústrias , com a devida autorização da Secretaria do Interior, desde o anno passado distribuimos com os Clubs: sementes, mudas de arvores fructíferas, plantas ornamentaes, ovos, frangos, coelhos, pombos, bebedouros hygienicos, comedouros hygienicos, jornal O SEMEADOR, insecticidas etc. Os nossos alumnos mantêm intercambio com os colleguinhas dos Clubs do Interior e até visitas destes Clubs, temos recebido e realizado. Na Escola Rural Alberto Torres, existe fichario, graphics e farta documentação de todo este serviço.

Ao encerrar-se o anno agricola escolar de 1935 , a directoria da Escola Rural fez entrega ao Dr. José Joaquim de Almeida, D. D. Secretario do Interior , de um circunstanciado RELATORIO acompanhado de graphics informativos.

NOTA: Anexo ao presente o graphico Nº 2, que trata da Escola Rural Alberto Torres, como factor de expansão e irradiação das actividades rurais.

MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NA ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES , PELA SECRETARIA DO INTERIOR, DURANTE O PERIODO DE MARÇO DE 1935 A MARÇO DE 1936.

a) GABINETE DENTARIO. Para a installação do Gabinete dentario, foi adaptada uma pequena sala. O material dentario e demais installações foram directamente enviadas da Casa Vantuil , effectuando o governo o pagamento de tudo.

Nota: Foi nomeado um dentista para este serviço porem até a presente data não foi elle iniciado.

b) BIBLIOTHECA INFANTIL. A sala da Bibliotheca Infantil, passou por uma completa reforma. Todos os moveis foram substituidos.

c) INSTALLAÇÕES SANITARIAS. O serviço de Installações Sanitarias, o qual era pessimo, passou por uma mudança radical. Foram construidos, 4 gabinetes parameninos e 4 para meninas. 1 banheiro para meninos e 1 para meninas.

Foram ainda installadas 10 pias para mãos e 12 lava-pés. Todas as paredes são revestidas de azulejo e todo o trabalho realizado de accordo com os processos mais modernos. A todos os visitantes tem deixado optima impressão.

d) PAVILHÃO DE MERENDA. O pavilhão de merenda foi construído com o aproveitamento de uma estreita passagem, que ligava uma parte do prédio à outra.

O piso foi totalmente revestido de cimento e a cobertura completamente nova.

Quando este pavilhão, poder ser destinado à merenda, o que será, apenas fique pronto o novo prédio da Escola, poderemos organizar um serviço modelar.

e) COSINHA.

A cozinha foi construída junto ao Pavilhão de Merenda. Foram feitos dois armários embutidos e construídos em cimento armado com ferro de azulejo.

f) CONSTRUÇÃO DE 213 CANTEIROS DA HORTA. Atendendo às necessidades do aprendizado e à economia de adubos, que as fortes chuvas levavam por completo, à semelhança do que já se vem fazendo no Sul, construímos duzentos e treze canteiros na HORTA, todos em cimento.

g) AMPLIAÇÃO DA SEMENTEIRA. A nossa Sementeira, era pequena para as necessidades do momento. Foi então ampliada e melhorada com a mudança completa da sua cobertura que de palha, passou a ser de telha.

h) REMODELAÇÃO DA CASA DE AVENCAS. A nossa Casa de Avencas, onde também temos criação de abelhas uruçus, foi completamente remodelada. As pilastras e a co-

be

berta, foram substituídas. Toda a madeira foi pintada a óleo .

i) CONSTRUÇÃO DO CACTARIO. No mesmo estilo da Casa de avencas foi construído o Cactario.

Pintado a óleo, com pilastras de madeira e coberto de capim, é de fácil construção pouco dispendioso e muito útil às plantas.

j) CONSTRUÇÃO DO ORCHIDARIO. O orchidario é todo cimentado e coberto de telhas. Abriga cerca de duzentos caixotes com orchidéas , além de mais de duzentos vasos, em pilastras , com begonias, avencões, tinhorões e varias plantas ornamentaes.

k) CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA COELHEIRA. A construção da nova COELHEIRA era um melhoramento que se impunha.

Tem 20m.X 3m. É toda cimentada e coberta de telha.

Abriga cinco casinhas para Criação de lebres, cada uma com capacidade para quatro casaes. Estas casinhas foram construídas de accordo com modelos existentes na Granja de Dois-Irmãos. Temos ainda cinco jaulas para separação de lebres.

1) CONSTRUÇÃO DE UM NOVO POMBAL. Foi construído um pombal, com 4m.X3m.

todo de tela fina e xadrez. Piso de cimento, coberto de telhas, forro de madeira, ninhos de madeira e pintura a óleo.

m) CONSTRUÇÃO DA MELGUEIRA. A Casa do mel, tem 4m.X3m. Piso de cimento e coberta de telhas.

n) CONSTRUÇÃO DO APIARIO. Foi construído um Apiario para a criação de abelhas italianas. Tem 5m.X4m., piso de cimento, com rego para água, columnas para as colmeias, coberta de telhas.

o) CONSTRUÇÃO DE UM NOVO AVIÁRIO assim organizado:

ISOLAMENTO DAS AVES.

PARQUES DAS LEGHORNS.

PARQUES DAS RHODESISLAND RED.

PARQUES DOS GALLOS.

CASA E PARQUE DAS POEDEIRAS.

PARQUE DOS MARRECOs DE PEKIN.

PARQUE DOS MARRECOs INDIANOS.

PARQUE DOS GANSOS.

PARQUE DOS PATOS.

CASA DA CHOCADDEIRA, CRIADEIRA, E PARQUES DOS PINTOS.

Nota: Todos os parques são feitos com tela própria para gallinheiro e têm casinhas hygienicas para abrigo das aves.

MELHORAMENTOS A SEREM INTRODUZIDOS NA ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES,
ALGUNS JÁ EM INICIO E OUTROS EM PROJECTO DE EXECUÇÃO.

A Escola Rural Alberto Torres, ainda necessita de ver realizados os seguintes empreendimentos:

- a) NOVO PREDIOO governo de Pernambuco, já iniciou os trabalhos, para a construção do novo predio. A pedra fundamental, foi lançada no dia 19 de Março de 1936, e os trabalhos estão sendo dirigidos com presteza.

- b) SALA PARA SERVIÇO DE CAMPO. Necessitamos de uma sala só para o serviço de campo. Apenas o novo predio seja inaugurado, precisamos fazer adaptação de uma das salas do antigo predio para a Secção de Agricultura. É de maxima urgencia esta medida.

- c) SALA PARA TRABALHOS MANUAES. Tambem necessitamos de uma sala para trabalhos manuaes. No antigo predio podemos perfeitamente adaptar uma das salas.

- d) SALA PARA PEQUENAS INDUSTRIAS. A Secção de PEQUENAS INDUSTRIAS, não pode passar sem uma sala ambiente. No velho predio poderemos realizar este melhoramento .

e) SALA PARA COOPERATIVA. A Cooperativa Escolar, sendo uma iniciativa já em pleno funcionamento na Escola Rural Alberto Torres, se ressentida da falta de uma sala que melhor lhe facilite o trabalho.

Poderá funcionar em uma das salas do antigo prédio, onde e por meio de tabiques, sejam attendidos tres serviços: Cooperativa Escolar, Serviço das Estagiarias e Serviço de Clubs Agrícolas Escolares.

f) AMPLIAÇÃO DO MUSEU. Segundo projecto já estudado pela Secretaria da Viação e Obras Publicas, poderá o Museu ser ampliado, mediante a retirada de uma parede que o separa de uma sala.

O material actualmente existente no Museu, está por demais aglomerado e nos impossibilita de enriquece-lo com novos trabalhos.

g) DIRECTORIA E SALA PARA AS PROFESSORAS. É uma necessidade, que uma Escola, nos moldes da Escola Rural Alberto Torres, isto é, que, podemos dizer, semanalmente recebe visitas, possua uma directoria, onde possa condignamente ser attendido este ou aquelle visitante. É interessante que a primeira sala junto á portaria do velho prédio, seja para tal fim adaptada. Nesta mesma sala pode ser feita uma divisão a tabique, para as reuniões semanaes das professoras. É mi-

to justo que este melhoramento seja realizado.

h) CAMPO DE EXERCICIOS PHYSICOS. O nosso Campo de exercicios physicos, que era aliás defficientissimo, foi totalmente desmanchado e inutilizado pelo serviço de construcção do novo predio. Urge que com o novo predio, este serviço seja reorganizado e um campo mais bem aparelhado, seja instalado.

i) AGUA . A Escola Rural , tem no numero de seus maiores problemas, a questãõ da AGUA. Ha tres annos , que me venho batendo incansavelmente para solucionar este caso. Ainda bem que no dia 19 de Março de 1936, Dr. Carlos deLima, prometeu que daria AGUA á nossa Escola. É uma grande promessa e agora confiamos que não mais soffreremos os prejuizos causados pela falta do precioso liquido.

j) CASA DO HORTELÃO e DEPOSITO PARA MATERIAES. A Escola precisa ter uma pequena casa para moradia do hortelão pelos motivos que passo a expôr: a) nos dias santos e feriados durante o dia precisamos ter alguém que fiscalise as plantaçoẽs e animaes; b) os empregados encarregados destes serviços não têm obrigação de permanecer, nestes dias, o tempo todo na Escola; c) o serviço do vigia começa ás 18 horas e termina ás 6horas; d) tendo uma casa para o hortelão , poderemos separar um quarto

para que os empregados troquem de roupa e guardem sua ferramenta de campo e um outro quarto para deposito de materiaes.;e) teremos a vantagem da Escola ficar com um vigia durante o dia e deste, trabalhar com mais responsabilidade.

k) ENFERMARIA .. Para a enfermaria já possuímos uma sala . Falta-nos apenas o mobiliario e os utensilios necessarios.

l) MOBILIARIO PARA AS SALAS. O nosso mobiliario escolar, é antigo e felizmente já temos autorização do governador e do Secretario do Interior, para falarmos com o Dr. Rodolpho Fuchs, director da Escola Profissional Masculina, para o mesmo providenciar sobre a confecção do referido mobiliario.

m) CINEMA EDUCATIVO. Após feitos todos estes melhoramentos na Escola Rural Alberto Torres, acho bem interessante a aquisição de um Cinema Educativo. Muito poderemos fazer pelo uso do cinema. No meio onde actúa a nossa Escola , o Cinema é de um grande valor educativo.

FINALIZANDO

Cremos ter cumprido com o nosso dever, attendendo á CIRCULAR nº 615, da SECRETARIA DO INTERIOR, fazendo uma ligeira exposição de todos os serviços pertinentes á ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES, em todos os sectores da administração, do seu desenvolvimento, dos melhoramentos introduzidos, daquelles em execução e daquelles em projecto.

Annexamos ao presente dois graphics que dizem respeito, um, á organização da Escola, outro, á sua actuação no nosso meio.

Juntamos tambem uma collecção de photographias como documentação.

.....

Recife 11 de Abril de 1936.

Maria do Carmo Ramos Antunes Ribeiro

ESCOLA RURAL "ALBERTO TORRES"
Avenida José Rufino
PERES - RECIFE
PHONE: 6048